

XII

**M A X I M A S**

Não fujas ao teu dever  
Se queres ser respeitado.  
Para quem é preguiçoso  
Todo dia é feriado.

Quando o Céu procura um homem  
Que deseja conhecer  
Manda que o mundo lhe empreste  
Dinheiro, fama ou poder.

Há muita gente que sobe,  
Descendo ao remorso e à dor...  
E há muita gente que desce,  
Subindo à glória do amor.

Não olvides, se descansas  
No jardim do galanteio,  
Que todo sapato lindo  
Acaba em chinelo feio.

O rico que serve a todos,  
 Mostrando amor e humildade,  
 Desde a carne enganadora  
 Penetra na santidade.

Agradeçamos ao mundo  
 O cálix de angústia e fel.  
 O mármore se aprimora  
 A beliscões de cinzel.

Não critiques, nem destaque  
 As faltas de teu irmão.  
 O tempo trará teu dia  
 De luta e de tentação.

Põe o serviço em teus braços,  
 Põe a bondade em teus olhos...  
 E terás por toda parte  
 Um roseiral sem abrolhos.

Toda moeda que ajuda  
 Bons e maus, crentes e incréus,  
 E' caridade sublime  
 Que sobe da Terra aos Céus...

Se pretendes o caminho  
 Da vida que aperfeiçoa,  
 Trabalha, incessantemente,  
 Aprende, serve e perdoa.

---